



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Ana Pimentel - PT/MG

Apresentação: 18/09/2023 18:38:15.677 - CMULHER

REQ n.78/2023

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

REQUERIMENTO Nº

(Da Sra. Ana Pimentel)

Requer aprovação de Moção de Repúdio à nota da defesa do delegado Itamar Cláudio Netto sobre a morte da escrivã da Polícia Civil de MG, Rafaela Drumond, morta em 09 de junho de 2023.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art.117, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Repúdio ao delegado Itamar Cláudio Netto, por suas manifestações misóginas, preconceituosas e estigmatizantes, na primeira nota pública de sua defesa sobre a morte da escrivã da Polícia Civil (MG) Rafaela Drumond.

Vale lembrar que esta Comissão posicionou-se em memória da vítima, aprovando moção de pesar em 08 de agosto, consubstanciada no Ofício Pres. 143/2023 e lavrada sob o nº 15/2023.

JUSTIFICAÇÃO

Rafaela Drumond, de 31 anos, era escrivã da Polícia Civil na cidade de Carandaí, região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, e estudava para concurso de delegada da Polícia Civil. No dia 9 de junho foi encontrada pelos pais morta, caso que vem sendo tratado como suspeita de suicídio, conforme registrado pela Polícia Militar. No caso, têm-se conhecimento de vídeo em que ela era humilhada por outro trabalhador no interior da delegacia em que trabalhava, relatos de conversas denunciando o assédio que vinha sofrendo no ambiente de trabalho e denúncia de sobrecarga de trabalho ao Sindicato dos Escrivães da Polícia Civil de Minas Gerais (Sindep-MG).



* C D 2 3 6 9 8 4 1 7 0 9 0 * LexEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Ana Pimentel - PT/MG

Apresentação: 18/09/2023 18:38:15.677 - CMULHER

REQ n.78/2023

Na segunda-feira, 18 de setembro, o delegado Itamar Cláudio Netto, que atuava na delegacia em que Rafaela Drummond trabalhava, no Município de Carandaí (MG), divulgou nota, por meio de sua defesa, manifestando posicionamentos preconceituosos e misóginos. No texto, faz ilações sobre a saúde mental da vítima, alegando que se tratava de "uma pessoa em desequilíbrio emocional e psicológico, com traumas de infância, quadros depressivos, problemas afetivos e familiares".

É bem conhecida a estratégia machista e misógina que alicerça o referido comunicado. Prática antiga do patriarcado, busca isentar os homens de qualquer responsabilidade sobre mecanismos históricos de desigualdade de gênero e responsabilizar as próprias mulheres pelo sofrimento resultante desses mecanismos. Ao lançar mão delas, a nota da defesa perpetua estereótipos prejudiciais e perigosos, desacreditando as mulheres ao rotulá-las como "loucas" e "descontroladas", e buscando silenciá-las nas tentativas de justificar a opressão.

É inaceitável que haja qualquer forma de culpabilização das vítimas de sofrimento psíquico e psicológico, independentemente de terem patologias diagnosticadas ou não. E a mensagem do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre a saúde mental e à prevenção do suicídio, deve ser estendida a todo o ano: a importância de oferecer apoio e compreensão a pessoas que estão passando por momentos difíceis.

O texto também demonstra completo desrespeito ao luto da família de Rafaela, à sua privacidade e à ética profissional. Oferecer, de forma leviana e sem qualificação adequada, um diagnóstico para a jovem a partir de uma carta privada deixada por ela a seus familiares, é uma violação de sua memória e uma tentativa de manipular a narrativa em torno desta tragédia.

É fundamental que a sociedade, as instituições e a imprensa rejeitem essa abordagem prejudicial e se concentrem em apoiar a família de Rafaela. Neste Setembro Amarelo e em todos os momentos, devemos buscar o diálogo aberto e o entendimento mútuo, em vez de propagar estigmas e preconceitos, repudiando e rejeitando abordagens como estas, e incentivando a promoção de um ambiente de compreensão e empatia para aqueles que enfrentam desafios de saúde mental.



* C D 2 3 6 9 8 4 1 7 0 9 0 LexEdit*



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Ana Pimentel - PT/MG

Apresentação: 18/09/2023 18:38:15.677 - CMULHER

REQ n.78/2023

Ao manifestar seu repúdio ao conteúdo da nota do delegado Itamar Cláudio Netto, esta Comissão reitera sua luta por memória e justiça na resolução de casos de violência que acometem diariamente as mulheres, como aquela consubstanciada na moção de pesar aprovada em 08 de agosto passado. Ao mesmo tempo, clama pelo fim de processos de revitimização que ocorrem quando de pronunciamentos estigmatizantes como o deste caso.

Sala das Comissões, 18 de setembro de 2023.

Deputada ANA PIMENTEL
PT/MG

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 234 | CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tels (61) 3215-5234/3234 | dep.anapimentel@camara.leg.br
Avenida Luiz Perry | Bairro Santa Helena | CEP 36015-380 – Juiz de Fora/MG



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236984170900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ana Pimentel



LexEdit

* C D 2 3 6 9 8 4 1 7 0 9 0 0 *